



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

12 DE NOVEMBRO  
PALANQUE-PRAÇA SÃO SALVADOR  
CAMPOS-RJ  
IMPROVISO DURANTE CONCENTRA-  
ÇÃO POPULAR POR OCASIÃO DA VI-  
SITA À CIDADE

Senhores Ministros de Estado,  
Senhores Parlamentares,  
Povo de Campos:

E assim vamos chegando ao fim desta campanha eleitoral. A campanha para as eleições, que a Oposição, há pouco tempo, dizia não ia se realizar. Procurava desacreditar a minha palavra, como sempre a procurara desacreditar, em todas as minhas afirmações. E, mais de uma vez, eu tenho o prazer de desmenti-los, vendo realizar-se, na próxima segunda-feira, dia 15, as eleições prometidas.

Quis terminar esta campanha, no meu Estado, vindo à terra de meu avô materno e terminando no lugar onde nasci. Ao vir aqui, a Campos, devo dizer aos campistas que tenho acompanhado, com preocupação, os graves problemas do Estado, como bem se referiu o Deputado Alair Ferreira.

Destaco, entre aqueles mais preocupantes, o problema do Norte fluminense, do seu desenvolvimento, do

aproveitamento das suas potencialidades, da integração desse Norte no restante do Estado:

O problema da água potável para Campos; os problemas da Indústria açucareira do Estado e que tanto têm repercutido na sua vida econômica; e finalmente, o problema da Universidade de Campos.

São tantos problemas, que estão sendo protelados, face à crise econômica por que passa o País, mas que estão latentes e que não foram, por mim, esquecidos.

Chego ao fim desta campanha eleitoral, satisfeito comigo mesmo, satisfeito com a minha consciência e por que não dizer? satisfeito com o povo brasileiro.

Muitas coisas foram ditas por todos os partidos, por todos os candidatos, durante a campanha. Muita mentira se disse; muita agressão foi feita, muita injúria, muita calúnia e muita injustiça por parte de alguns elementos da Oposição. Chegaram, até, ao desplante de vaiar a liberdade que lhes dei de vir à praça pública expressar as suas idéias. Mas valeu a pena! Terminei a campanha sem mágoas e sem ódios. Terminei a campanha certo de que fiz o melhor, o que estava dentro de minhas forças físicas, para convencer o povo brasileiro, de que só há um caminho para a nossa saída — para a nossa saída política, em consequência para o nosso desenvolvimento econômico, que é o caminho democrático.

Aos que não se convencem; aos que relutam, ainda, em duvidar da minha palavra; aos que me perguntam — ainda ontem, descaradamente — se os eleitos serão empossados, eu respondo com aquela criança do Paraná, ao me entregar uma placa: Democracia neles, João!

Hei de lhes dar democracia, hei de lhes bater com democracia na cabeça: «Água mole em pedra dura tanto

bate até que fura», que eles vão terminar por ser democratas como nós. E, ao invés de agredir, de disvirtuar a verdade, de injuriar, de tumultuar, de impedir que os outros digam o que pensam, ele irão formar ao nosso lado para nos ajudar a construir um Brasil melhor.

Sei que, durante a campanha, posso ter cometido erros. Jamais, entretanto, poderão me acusar de insinceridade. Falei a minha verdade, que é a que eu penso; não escondi nenhum lado do meu pensamento ao povo de minha terra. E, se for preciso, para que definitivamente se implante a democracia em nosso País, que eu seja vaiado todos os dias e a todas as horas.

E ao terminar a campanha, ao sair daqui da terra campista, volto afirmando ao povo desta terra que, quando jurei fazer deste País uma democracia, eu sabia que, ao fim, o povo estaria ao meu lado.

E ao povo de Campos eu peço, apenas: Democracia neles! Democracia neles, daqui por diante, e até o fim. E, na segunda-feira, Moreira, Moreira e Moreira! Quando as urnas começarem a ser abertas e a verdade do povo começar a aparecer, vamos acreditar nela, seja ela favorável ou não a nós. Mas, tenho a certeza absoluta, de que a consciência do povo brasileiro não vai me negar, pelo menos, a injustiça, ao depositar o seu voto na urna, que há um pouquinho de mim em cada um do voto de vocês.

Muito obrigado.